

## ACTA N.º 25

-----Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e sete, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Alvarães, a Assembleia de Freguesia presidida por Sandra Manuela Martins Faria Gomes, encontrando-se presentes os seguintes membros: os senhores José Peixoto, José Campelo, José Coutinho, José Silva, Carlos Xavier e Augusto Peixoto em substituição de Dora Ramos e as senhoras Fernanda Faria e Manuela Sampaio. Estiveram também presentes todos os membros da Junta de Freguesia. -----

-----A sessão tinha como Ordem de Trabalhos a seguinte: -----

1- Informações: -----

- Extensão de saúde; -----
- Farmácia; -----
- Capela mortuária; -----
- Rede viária; -----
- Estágios PEPAL; -----
- Outras. -----

2- Aprovação do relatório de contas de 2006. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão, informando os presentes que a Junta de Freguesia enviou um ofício para a EDP para serem apuradas as causas da explosão do PT instalado no parque da sede da Junta e que esta entidade respondeu que estão a proceder a uma rigorosa análise dos factos ocorridos. Comunicou que a Junta de Freguesia também recebeu um ofício da seguradora Fidelidade Mundial para liquidação dos danos causados nas instalações da mesma aquando do incidente. -----

-----Referiu ainda, que recebeu uma missiva por parte do Grupo Parlamentar onde informam que os mesmos apresentaram um requerimento no Parlamento, dirigido ao Ministério da Educação, que consiste no Contrato de Associação - Externato das Neves. -----

-----Seguidamente a senhora Presidente da Assembleia solicitou a leitura da acta da sessão anterior. -----

-----Após a leitura em voz alta, foi colocada a votação a aprovação desta acta, tendo sido aprovada com cinco votos a favor, dos deputados do PS e quatro votos contra do grupo do PSD. Questionados pela secretária sobre os motivos que levaram todos os deputados do PSD a votar contra a aprovação da mesma, apenas o senhor José Coutinho comunicou que não consta na acta o período de suspensão de mandato dos senhores José Silva e da senhora Maria Helena Sousa assim como as datas de todos os pedidos de suspensão que, segundo este deputado, deveriam fazer parte do texto da acta. -----

-----A Presidente da reunião informou que relativamente ao período de suspensão o senhor José Sotomaior, onde se lê “por um período de seis meses “ deve ler-se “por um período provável de seis meses”, e que o pedido está datado de onze de Dezembro de dois mil e seis. O senhor José Silva pediu suspensão por trinta dias no dia dois de Dezembro de dois mil e seis e a senhora Maria Helena Sousa pediu suspensão por um período de um ano a partir do dia dois de Dezembro de dois mil e seis. -----

-----A secretária advertiu que estas datas, agora solicitadas, não foram mencionadas na acta anterior, pois ninguém questionou nem referiu este assunto na reunião a que se refere a acta em causa. -----

----- O senhor José Coutinho referiu ainda, que onde se lê “art.º 17º alínea o) – Dec. Lei nº 5/A 12 Janeiro 2002” deve ler-se “art.º 17º alínea o) - Dec. Lei n.º 169/99 com alterações da Lei 5-A/ 2002 de 11 de Janeiro”, a secretária admitiu o lapso e, este texto passa o constar como o correcto. -----

-----Os restantes deputados do núcleo de PSD informaram que votaram contra porque funcionam como grupo e que concordam com as correcções do senhor José Coutinho. --  
----- Seguidamente a acta número vinte e três foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Findas as votações, a senhora Presidente da Assembleia passou a palavra aos membros da assembleia tendo o senhor José Peixoto saudado os presentes, elogiado o civismo dos Alvaranenses no Referendo sobre o Aborto e em nome do núcleo do PSD afirmou, que mais uma vez, não foram ouvidos sobre a constituição das mesas de voto. -

-----De seguida o senhor José Coutinho usou da palavra explicando que se passaram quatro meses desde a última assembleia e questionou o Presidente da Junta sobre os seguintes assuntos: -----

-----No que diz respeito, à inundação da casa do Senhor Aires na Costeira foi referido que o proprietário do loteamento faria as devidas reparações e a situação ainda se mantém. -----

-----Na rua da Escola existe um proprietário que se encontra a bombear a água para a via pública quando tal atitude não é permitido e na rua de Fôjos é necessário colocar tubos para drenar da melhor forma as águas pluviais. -----

-----Questionou ainda se existe alguma situação de contencioso na Junta de freguesia e porque é que ainda não obteve resposta relativamente ao requerimento que entregou na Junta de Freguesia solicitando as cópias das actas da Junta. -----

-----Solicitou à Junta a possibilidade de cedência de cópias do PDM, uma vez que não possui o programa necessário para abrir a informação que lhe foi cedida em suporte informático. Comunicou ainda que o lugar que ocupa não é só para expor as suas ideias e propostas mas também as ideias e propostas dos Alvaranenses. -----

-----O senhor José Peixoto pediu esclarecimentos relativamente à ligação à rede pública do saneamento e sobre o caminho público ao lado da IC1 que foi obstruído por um particular. -----

-----No que diz respeito à constituição das mesas, o senhor Augusto Peixoto lembrou que as mesas de voto foram compostas por jovens e adultos pertencentes a associações e movimentos religiosos. -----

-----A senhora Fernanda Faria referiu que os partidos, quando se trata de eleições, têm que entregar a lista das pessoas propostas para a composição das mesas até ao prazo estabelecido, no caso do referendo desconhece os procedimentos legais. -----

-----O senhor José Campelo questionou a Tesoureira sobre os balancetes trimestrais alegando que os mesmos não foram entregues aquando das convocatórias. -----

-----A Tesoureira da Junta informou que os balancetes estavam em seu poder e que seriam entregues e analisadas em altura própria. -----

----- Relativamente à declaração de voto, relativa à não aprovação da acta número vinte e três, entregue pelo senhor José Coutinho para constar na acta número vinte e quatro, a senhora Fernanda Faria afirmou que existem itens na referida declaração que não deveriam ser considerados, pois numa declaração de voto, devem apenas ser referidas as omissões ou correcções ao texto lavrado. Todos os pontos devem ser claros e concisos. Considerou ainda o texto da declaração de voto, agora anexo à acta vinte e quatro, de interpretação dúbia. -----

-----De seguida tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, senhor Fernando Martins que em resposta aos assuntos referenciados, comunicou que em relação à composição das mesas para o referendo só aplicou a lei em vigor. -----

----- No que concerne à inundação da casa do senhor Aires informou que a Junta fez as devidas reclamações e que apesar de ser proibido mandar as águas pluviais para o domínio público, torna-se difícil encontrar uma solução que satisfaça também o

proprietário que necessita de retirar a água da sua habitação. Referiu ainda que ofereceu tubos à Comissão Fabriqueira para entubar a água no terreno junto da Igreja de S. José.

-----Em relação às placas toponímicas referiu que neste momento a junta não tem disponibilidade financeira para as adquirir. Quanto a situações de casos litigiosos, transmitiu ainda, que a junta tem neste momento um caso em tribunal relacionado com um poço e prevê outro referente ao muro no lugar da Chasqueira. -----

-----Usando ainda da palavra, o senhor Presidente da Junta informou os presentes que afixou um edital mencionando o corte dos eucaliptos junto da fábrica Rosas e que sendo a junta a fiel depositária os mandou cortar. Refere que os eucaliptos foram permutados com mão de obra e com o madeiramento para recuperação da azenha D' Almerinda. ----

-----Relativamente ao PDM informou que quando entregou o suporte informático avisou que os ficheiros tinham de ser abertos com o autocad. -----

-----No que diz respeito à Internet afirma que a página foi adquirida aquando do programa das fotografias aéreas e que a empresa em questão ainda não a finalizou. Respondendo ao senhor José Peixoto diz que a Câmara Municipal fez saber, através de editais, que as pessoas que entregassem o pedido de ligação ao saneamento até dia trinta de Abril teriam 50% (cinquenta por cento) de desconto financeiro na ligação. Explicou ainda, que alertou os transgressores que obstruíram o caminho das cruzes vermelhas de que tal não poderia ser feito. Sobre este assunto ficou decidido nesta assembleia que os transgressores seriam notificados, em nome da mesma, por carta. -----

----- Seguidamente o senhor José Silva sugeriu que a Junta de Freguesia fizesse uma exposição à EDP para que todos os Postes de Transformação fossem transferidos para locais mais seguros. -----

-----O senhor José Coutinho solicitou que a presidente da Assembleia, enviasse para todos os deputados cópias das actas devidamente assinadas e rubricadas, pondo em causa as actuais cópias enviadas em rascunho em virtude das mesmas poderem ser alteradas não deixando comprovativo legal da original. -----

-----Ficou decidido que as actas, depois de aprovadas, assinadas e rubricadas, seriam enviadas para todos os membros da Assembleia e a senhora Sandra Faria comprometeu-se a enviar a todos as actas números dezanove, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro. -----

-----A tesoureira da Junta referiu ainda que era necessário incluir na ordem do dia um ponto sobre a Modificação Orçamental visto que, o saldo que transita do ano de dois mil e seis para dois mil e sete tem que ser aprovado. -----

----- A inclusão deste ponto aprovada por unanimidade -----

----- De seguida a senhora Presidente da Assembleia informou os presentes da ordem de trabalhos e passou ao primeiro ponto, informando que foi enviado um ofício à Administração Regional de Saúde do Norte questionando a mesma sobre a Unidade de Saúde Familiar de Alvarães. A referida entidade acusou a recepção do mesmo afirmando não ser possível responder com a brevidade desejada, face ao elevado número de correspondência e que o assunto foi encaminhado para o Gabinete de Instalações e Equipamentos. -----

-----O senhor José Peixoto comunicou que fez parte de uma equipa e que contactou vários proprietários de possíveis terrenos para a construção da Unidade de Saúde Familiar, que se expusera perante a população por um projecto que estagnou. Referiu ainda, que o senhor Casimiro Almeida enviou uma carta à Junta informando da disponibilidade de venda de um terreno do qual era proprietário, e da sua intenção de venda a outro possível interessado, e não obteve nenhuma resposta. Segundo o senhor José Peixoto a Junta deveria ter dado uma resposta, por uma questão de respeito, mesmo que apenas fosse de agradecimento pelo acto. -----

-----O senhor Presidente da Junta respondeu que aguarda uma resposta da ARS Norte relativamente às propostas de terrenos enviadas. -----

-----A Assembleia foi unânime em relação à morosidade deste processo, e decidiu-se redigir um ofício marcando uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal ou um seu representante e o Director da ARS Norte. -----

-----No que diz respeito à farmácia, a Presidente da Assembleia comunicou que foi remetido um ofício ao Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento e que em resposta ao mesmo, transmitiram que foram recentemente notificados os candidatos do processo público para abertura da nova farmácia em Alvarães, e que estes não apresentaram a documentação exigida ou que a apresentaram contendo incorrecções. Os candidatos foram alertados por este Instituto para que no prazo de dez dias úteis procedessem à sua entrega ou correcção, dando cumprimento ao plasmado no n.º 2 do artigo 6.º da Portaria n.º 936 - A/99, de 22 de Outubro. -----

-----No que diz respeito, à rede viária informou que foi enviado um e-mail para as entidades competentes e que as mesmas responderam informando que as depressões existentes nas valas vão ser reparadas a partir do início do mês de Maio e que a Câmara Municipal está a executar um projecto para nos próximos meses pavimentar a totalidade da estrada. -----

-----Quanto à capela mortuária o Presidente da Junta informou que a sua construção deve partir de uma Instituição Particular de Solidariedade Social pois, a mesma pode-se candidatar a projectos que abarquem subsídios financeiros. Concluiu que é intenção da Junta colaborar neste projecto. Advertiu ainda a dificuldade em conseguir uma alternativa com os requisitos necessários na freguesia para que a mesma funcione provisoriamente. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia sugeriu que fosse criada uma comissão para estudar este assunto. -----

-----Seguidamente, interrompeu-se a sessão e passou-se a palavra ao público. O senhor Adriano Teixeira propôs que as reuniões da Assembleia tratassem a ordem de trabalhos logo após da aprovação da acta da reunião anterior e que se passasse de seguida a palavra ao público, pois o período antes da ordem do dia torna-se muito extenso. Questionou ainda o senhor Presidente da Junta sobre a possibilidade de usufruir dos 50 % (cinquenta por cento) de desconto na ligação de saneamento. Foi-lhe dito que tal não seria possível pois a sua rua ainda não possui saneamento básico. -----

-----Retomou ainda, o senhor Adriano, informando que o muro da Chasqueira tem os alicerces muito danificados, pois aquando das obras na rua da Chasqueira, as máquinas descalçaram os alicerces deste muro que a qualquer momento pode derrocar, solicitando à Junta que solucione este problema. Relativamente à bombagem das águas pluviais na rua da escola alertou que as águas bombeadas não são só pluviais, pois quando não chove continuam a ser bombeadas. -----

-----O senhor António frisou as palavras do senhor Teixeira e acrescentou que o muro já apresenta alguns rasgos. -----

----- O senhor Fernando Martins respondeu que irá passar pelo local para se inteirar da situação e tentar resolver o problema. -----

-----O senhor José Neiva convidou o senhor Presidente da Junta a passar na Rua do Souto do Monte para verificar a infiltração das águas dizendo que muita dessa água provém do novo loteamento. -----

-----Retomou-se a ordem de trabalhos tendo a senhora Presidente da Assembleia insistido na sua sugestão de criação de uma comissão para estudar o assunto da capela mortuária. Foram colocadas várias propostas na mesa que depois de discutidas e analisadas se tornavam inexecutáveis, ficando decidido que a Presidente da Assembleia

convocaria uma reunião com os membros da mesma e com a Comissão Fabriqueira para discutir e analisar este assunto. -----

-----Relativamente à rede viária a senhora Sandra Faria leu um e-mail enviado pelos serviços que passo a citar “Na sequência do vosso e-mail datado de 19 do corrente, sobre a Estrada camarária n.º 543, informamos V. Exa. que as depressões existentes nas valas vão ser reparadas a partir do início do mês de Maio. Mais informo que a Câmara Municipal está a executar um projecto para nos próximos meses executar um pavimento novo na totalidade da estrada.”-----

-----A presidente desta reunião informou, que no que diz respeito aos estágios no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local esta Junta teve conhecimento dos mesmos através da ANAFRE, concorreu a quatro estágios e foram aprovados dois, nas áreas de Gestão de Recursos Humanos e Educação Social. Para suportar os custos dos mesmos apresentou um pedido de financiamento ao Sistema de Integração e Informação do Fundo Social Europeu, tendo sido aprovado. Neste sentido os estágios serão financiados 75 % (setenta e cinco por cento) pelos Fundos Sociais Europeus e 25% (vinte e cinco por cento) pela Entidade Promotora, nomeadamente a Junta de Freguesia de Alvarães. -----

-----O senhor José Peixoto questionou sobre os benefícios do projecto para a freguesia. Em resposta o senhor Presidente da Junta afirmou que todos os objectivos do projecto foram estudados e apresentados tendo em conta benefícios para a freguesia -----

-----Seguidamente, passou-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos. A senhora Presidente da Assembleia solicitou à Tesoureira da Junta para dar a conhecer o relatório de contas numa exposição clara e concisa. -----

-----A Tesoureira da Junta informou que transitou um saldo de quinhentos e treze euros e setenta e quatro cêntimos (€ 513,74) do ano de dois mil e seis para o ano de dois mil e sete. A receita foi de cento e setenta e quatro mil oitocentos e trinta e três euros e vinte e quatro cêntimos (€ 174.833,24) sendo distribuídos da seguinte forma: da Junta treze mil novecentos e treze euros e vinte e quatro cêntimos (€ 13.913,24), Administração Central quarenta e dois mil cento e setenta e sete euros e vinte cêntimos (€ 42.177,20), Município de Viana do Castelo cento e doze mil quinhentos e noventa euros e dezanove cêntimos (€ 112.590,19), outras receitas seis mil cento e cinquenta e dois euros e sessenta e um cêntimos (€ 6.152,61) e de operações de tesouraria quatro mil oitocentos e trinta e nove euros e oitenta e três cêntimos (€ 4.839,83). -----

-----A despesa foi de cento e setenta e quatro mil quinhentos e noventa e cinco euros e cinquenta cêntimos (€ 174.595,50) dividida em despesas de capital de cinquenta e sete mil e quatrocentos e dezassete euros e noventa cêntimos (€ 57.417,90) e despesas correntes cento e dezassete mil cento e setenta e sete euros e sessenta cêntimos (€ 117.177,60). -----

-----Quanto ao numerário das despesas apresentadas a senhora Manuela Sampaio, interpolou a tesoureira sobre o aumento das mesmas em relação ao ano dois mil e cinco, e questionou os elevados gastos apresentados em aquisição de gasóleo. A tesoureira alertou que o aumento nas despesas se deve ao facto de terem sido pagas muitas horas extras aos empregados, principalmente trabalho ao sábado. No que concerne ao gasóleo, a carrinha tem sido solicitada e cedida às associações, faz os transportes escolares e ainda o transporte dos alunos do ensino recorrente. Mas que no montante total está uma verba relativa a gasóleo gasto em dois mil e cinco. -----

-----O senhor José Campelo referiu que se está a investir pouco na freguesia, que é necessário pressionar a Câmara para aumentar o apoio financeiro à Vila de Alvarães. ---

-----Finda a exposição da Tesoureira da Junta foram colocadas ainda algumas questões pelos membros da assembleia às quais foram prestados os devidos esclarecimentos. ----

-----Findo o segundo ponto da ordem de trabalhos, a aprovação do Relatório de Contas de dois mil e seis foi colocada a votação, tendo sido aprovado com cinco votos a favor do PS e quatro abstenções do PSD. -----

-----Foi também colocada a votação a Modificação Orçamental tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, em minuta, em voz alta, foi colocada a votação para ser aprovada. Tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Vai ser agora assinada pelo presidente e pela secretária que a lavrou: -----

-----Presidente: José Joaquim Sottomaior Faria

-----Secretária: Sandra Manuela Martins Faria Gomes